

Prefeitura Municipal de Leopoldina/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2016



Técnico em Segurança do Trabalho

Tarde

Organizadora:



O faraó da intolerância

Individualmente, quase todos temos nossos faraós. Pode ser um chefe abusivo, um trabalho massacrante, uma relação mal resolvida ou uma dívida impagável.

Até hoje, os judeus estão celebrando a festa de *Pessach* e lembrando os épicos acontecimentos que resultaram no Êxodo do Egito. Apesar de terem ocorrido há mais de 3.500 anos, manda a tradição judaica que devemos nos lembrar dos tempos de escravidão como se nós mesmos tivéssemos sido libertados.

Um costume nesta época é cada um perguntar-se: qual é o meu faraó? Ao fazermos esta reflexão, buscamos identificar quem ou o que está nos mantendo presos e estagnados e nos impedindo de avançar e progredir.

Individualmente, quase todos temos nossos faraós. Pode ser um chefe abusivo, um trabalho massacrante, uma relação mal resolvida ou uma dívida impagável. A dependência de drogas e do álcool e o medo do sucesso e do fracasso também nos mantêm cativos. Coletivamente, empresas, comunidades e sociedades inteiras podem igualmente estar sob jugo de faraós que não os deixam alcançar seu potencial.

Atualmente, os brasileiros são vítimas de um déspota mais cruel que o próprio Ramsés, o faraó da intolerância. Éramos livres e, aos poucos, tornamo-nos seus escravos. Deixamos que ele ditasse a forma como nos relacionamos com pessoas de diferentes etnias, religiões, orientações e posições políticas.

Nós, judeus, sabemos bem aonde a intolerância pode levar uma sociedade. Fomos e continuamos a ser uma de suas maiores vítimas e estaremos sempre engajados no seu combate. É perturbador notar como ela passa a dominar as emoções, palavras e ações de pessoas à nossa volta. É triste ver como ela impede a união de que o Brasil tanto precisa para vencer seus imensos desafios.

Estamos vivendo no cativeiro da intolerância. Precisamos nos libertar. Assim como fez Moisés em Êxodo 9-1, chegou a hora de encararmos esse faraó de frente e exigir: “Deixe meu povo ir!”

Esta não será uma luta fácil, nem rápida. O faraó da intolerância fará de tudo para nos manter sob seu domínio. Como os hebreus no Egito, temos de perseverar. Uma, duas, dez vezes se necessário, vamos mostrar a ele nossa determinação de voltar a ser o que sempre fomos: um povo gentil, cordial e, acima de tudo, tolerante.

(Paulo Maltz. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/opinia/o-farao-da-intolerancia-19200936#ixzz47PW1LYXI>.)

01

De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que

- A) a intolerância é o nosso faraó em comum.
- B) somente o povo judeu foi e ainda é vítima da intolerância.
- C) aquilo que nos impede ou nos atrapalha a nos desenvolvermos pode ser o nosso faraó.
- D) até hoje o povo judeu, em determinada época do ano, lembra o período em que foi escravo de faraó.

02

O principal assunto do texto é:

- A) O sofrimento vivido pelos judeus.
- B) A festa de *Pessach* do povo judeu.
- C) A intolerância que sofremos e cometemos hoje.
- D) Nos mostrar que tudo o que nos impede de avançar e de alcançar o sucesso pode ser o nosso faraó.

03

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado apresenta significado INCOERENTE quanto ao contexto empregado.

- A) “... os épicos acontecimentos que resultaram no Êxodo do Egito.” – (1º§) homéricos
- B) “... medo do sucesso e do fracasso também nos mantêm cativos.” – (3º§) enclausurados
- C) “... os brasileiros são vítimas de um déspota mais cruel que o próprio Ramsés” – (4º§) tirano
- D) “Ao fazermos esta reflexão, buscamos identificar quem ou o que está nos mantendo presos...” – (2º§) imponderação

04

“Atualmente, os brasileiros são vítimas de um déspota mais cruel que o próprio Ramsés, o faraó da intolerância.”

(4º§) O trecho sublinhado exprime a ideia de

- A) conclusão.
- B) explicação.
- C) retomada.
- D) comparação.

05

Quanto à análise sintática, assinale a alternativa em que o termo sublinhado está INCORRETAMENTE relacionado.

- A) “... os brasileiros são vítimas de um déspota...” (4º§) predicativo
- B) “... os judeus estão celebrando a festa de Pessach...” (1º§) sujeito
- C) “Nós, judeus, sabemos bem aonde a intolerância pode levar uma sociedade.” (5º§) vocativo
- D) “A dependência de drogas e do álcool e o medo do sucesso e do fracasso também nos mantêm cativos.” (3º§) complemento nominal

06

Assinale a alternativa em que o termo ou trecho sublinhado retoma INCORRETAMENTE o que está sugerido.

- A) “... os épicos acontecimentos que resultaram no Êxodo do Egito.” (1º§) Épicos acontecimentos
- B) “... podem igualmente estar sob jugo de faraós que não os deixam alcançar seu potencial.” (3º§) Jugo de faraós
- C) “É perturbador notar como ela passa a dominar as emoções, palavras e ações de pessoas à nossa volta.” (5º§) Intolerância
- D) “Ao fazermos esta reflexão, buscamos identificar quem ou o que está nos mantendo presos...” (2º§) Nos lembrar dos tempos de escravidão

07

“É perturbador notar como ela passa a dominar as emoções, palavras e ações de pessoas à nossa volta.” (5º§) Quanto ao uso da crase em “à nossa volta”, é correto afirmar que

- A) é obrigatório por tratar-se de um pronome possessivo feminino.
- B) é obrigatório por tratar-se da junção do artigo a com a preposição a.
- C) está incorreto, pois não se usa crase diante de pronomes possessivos femininos.
- D) é facultativo porque é facultativo o uso do artigo feminino diante dos pronomes possessivos femininos.

08

“Assim como fez Moisés em Êxodo 9-1, chegou a hora de encararmos esse faraó de frente e exigir: ‘Deixe meu povo ir!’.” (6º§) A expressão sublinhada exprime ao trecho uma ideia de

- A) conclusão.
- B) explicação.
- C) comparação.
- D) consequência.

09

“Nós, judeus, sabemos bem aonde a intolerância pode levar uma sociedade. Fomos e continuamos a ser uma de suas maiores vítimas e estaremos sempre engajados no seu combate.” (5º§) Em se tratando da classe gramatical e de acordo com o contexto empregado, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos termos sublinhados.

- A) Advérbio, adjetivo e advérbio.
- B) Advérbio, substantivo e advérbio.
- C) Conjunção, substantivo e conjunção.
- D) Preposição, substantivo e conjunção.

10

“Fomos e continuamos a ser uma de suas maiores vítimas e estaremos sempre engajados no seu combate.” (5º§) Sobre o trecho em evidência, assinale a afirmativa correta.

- A) O autor recorre ao passado para se remeter ao futuro.
- B) O fato de que fomos e continuamos a ser vítimas da intolerância terá fim se no futuro estivermos engajados no seu combate.
- C) Ao utilizar os três verbos em tempos diferentes, o autor nos afirma que o fato de sermos as “maiores vítimas” é um fato contínuo.
- D) “Ser uma de suas maiores vítimas” é um fato passado que continua no presente e “engajados no seu combate” trata-se de uma ação contínua marcada por “estaremos sempre”.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11

Numa escola de idiomas trabalham 13 professores e cada um deles leciona apenas um idioma sendo que 2 lecionam francês, 4 lecionam espanhol e 7 lecionam inglês. De quantas maneiras pode-se selecionar 2 professores que lecionam idiomas diferentes?

- A) 42.
- B) 50.
- C) 54.
- D) 66.

12

Ao realizar uma viagem partindo da cidade em que reside até a cidade em que trabalha, um professor gastou 55 minutos e seu veículo desenvolveu uma velocidade média de 90 km/h. Qual deve ser a velocidade média desenvolvida numa viagem de volta de forma que sejam economizados 10 minutos em relação ao tempo gasto na primeira viagem?

- A) 100 km/h. B) 105 km/h. C) 110 km/h. D) 120 km/h.

13

Cada quadradinho em branco no quadro a seguir corresponde a um algarismo.

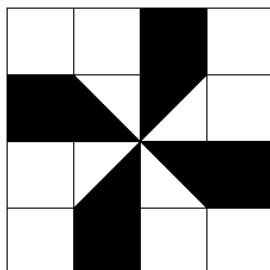
			÷	3	=	2	4	
6								
-								x
								5
=								=
								9
			+	3	=	9	6	0

A soma de todos os algarismos que devem ser colocados nos quadradinhos em branco de forma que as operações indicadas fiquem corretas é igual a:

- A) 53. B) 54. C) 55. D) 56.

14

A figura a seguir representa uma peça cerâmica quadrada.



Se a área em negro no interior dessa peça tem 150 cm², então a área de toda peça é igual a:

- A) 375 cm². B) 400 cm². C) 425 cm². D) 450 cm².

15

Uma fábrica de iogurtes pretende lançar dois novos sabores: goiaba e maracujá, e ofereceu os iogurtes a um grupo de 80 pessoas. Desse grupo observou-se que 18 pessoas gostaram dos dois produtos, 51 gostaram do iogurte de goiaba e 43 gostaram do iogurte de maracujá. O número de pessoas que não gostaram de nenhum dos dois sabores de iogurte foi igual a:

- A) 4. B) 5. C) 6. D) 7.

CONHECIMENTOS GERAIS

16

“Na região do Triângulo Mineiro, especificamente na cidade de Araxá, estão localizadas jazidas de um importante mineral do qual o Brasil é um dos maiores produtores mundiais. Esse mineral é fundamental para indústria de alta tecnologia e empregado em automóveis, turbinas de avião, gasodutos, em tomógrafos de ressonância magnética, na indústria aeroespacial, bélica e nuclear, além de outras inúmeras aplicações como lentes óticas, lâmpadas de alta intensidade, bens eletrônicos e até *piercings*.” Trata-se do mineral:

- A) Nióbio. B) Urânio. C) Bauxita. D) Minério de ferro.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 4 (quatro) horas para o cargo de Técnico de Nível Superior – Advogado e 3 (três) horas para os demais cargos, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (somente para o cargo de Técnico de Nível Superior – Advogado).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões para os cargos de Nível Médio Técnico, Médio, Fundamental Completo e Incompleto e 40 (quarenta) questões para todos os cargos de Nível Superior. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Será aplicada prova discursiva de caráter eliminatório e classificatório, somente para o cargo de Técnico de Nível Superior – Advogado, constituída de **1 (um) estudo de caso**.
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Textos Definitivos (somente para o cargo de Técnico de Nível Superior – Advogado) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo não poderá levar consigo o caderno de provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 60 (sessenta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato no Posto de Atendimento Médico, localizado a Rua Benedito Valadares, nº 52, Praça da Bandeira, Leopoldina/MG, no horário de 8h00min as 11h00min e de 13h00min as 17h00min.